

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 30 de Setembro de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 29 de Setembro de 1877

Diário de S. Paulo—Parlamento. Período oficial, Europa e guerra do Oriente. Gazetinha. Miscelânea, etc.

A Província de S. Paulo—Revista dos jornais. Notícias da corte. Segunda-feira. Encerramento.

A Sentinella—Na seção editorial transcreve o que o correspondente de New-York para o Jornal do Comércio escreveu na sua última missiva sobre a situação dos Estados Unidos.

O contemporaneo com essa transcrição pretende mostrar que a crise financeira e econômica que ali perturba o trabalho e as chagas daquela sociedade sem moral e sem regimen provam contra as instituições políticas da grande Republica Americana. Seguem: Notícias. Expediente do bispo é anúncio.

COMMUNICADO

A actualidade e os partidos

Com este título acaba a «Província de S. Paulo», de publicar na Chronica Política um dos seus mais bem pensados artigos.

Com independencia digna de elogios diz verdades amargas, e ataca com toda a coragem o cancro roedor da força vital deste grande império.

Veja o leitor este trecho do artigo a que alludimos, considere as verdades que elle encerra, e aplauda como a coragem cívica da ilustrada redacção da «Província».

Estes:

«Devemos partir deste princípio: o brasileiro é por natureza indolente, pouco observador e menos tenaz, vagamente apreciador das sublimes manifestações da natureza, generoso e docil. Ele é o producto das leis físicas que regem o seu destino em um vasto, fértil e formoso país da América.

Educado na família ao lado do captivo, recebendo de uma raga escravizada os vícios que elle inocula-lhe desde o berço; sendo muitos senhores, pequenos despotas nas casas urbanas ou nos vastos estabelecimentos rurais; elles acostumaram-se a mandar imperiosamente e a serem machinhais obediços.

«Dali vem, uma das causas da nossa incapacidade para nos associarmos sob o imperio da liberdade, e portanto essa política de esprichos, de vinganças passadas, essa falta de solidariedade em todas as deliberações populares.

«A verdade antes que o interesse, o tom autoritário mais que a ambição tornam impossível qualquer resolução solidária.

«A isto junta-se o pouco esprego que damos ao trabalho, a vergonha que temos, em regra de nos elevar

honrosamente pelo emprego de nossas próprias forças e conseguintemente a indolência, o hábito de querermos tirar do esforço alheio uma vantagem para nosso gosto, e teremos, na verdade, demonstrado que esta geração não se achá preparada para gozar sem grande resistência as vantagens do regimen da liberdade.

E com escritos desse gênero que os jornalistas democratas se recommendam ao partido da liberdade.

Mas, para realizar-se a verdade de antemão, que entro no mundo sem senhos, os ilustrados redactores da «Província de S. Paulo» tiram uma conclusão errônea das primissas que estabeleceram.

Como é possível com um povo indolente, educado ao lado dos captivos, com pequenos despotas nas casas urbanas ou nos vastos estabelecimentos rurais, acostumados a mandar imperiosamente e a serem machinhais obediços, firmar-se a república, o governo da plena liberdade?

Não veem os ilustrados redactores que os pequenos despotas tornar-se-hiam grandes despotas, e que com um povo indolente, educado com os captivos, seria facilíssimo que o mais rico e por consequencia o mais poderoso dos republicanos empolgasse o supremo poder, para governar despotica e imperiosamente, como governa a sua casa ou fazenda?

Como então dizem os ilustrados redactores que nas actuais circunstâncias do Brasil só o partido republicano é o que está nas melhores circunstâncias, e por que tem um ideal, define-o, coloca sua realização fóra do terreno estreito das questões pessoais e continua as suas aspirações em um programma pratico,

e podendo como bandeira acolher todos aqueles que estrijam descrentes da monarquia e confiam na regeneração da pátria pelo beneficio influxo da democracia? Isto?

Todos os partidos, creiam os ilustrados redactores, tem um ideal que é a felicidade do paiz. Todos colorem a realização deste ideal fóra das questões pessoais; não é isso privilégio dos republicanos.

Quanto à praticabilidade do programma, seria elle só em favor dos ricos e poderosos, despotas republicanos que mandam imperiosamente os seus escravos, porque um povo e indolente e educado com os captivos, não se levaria para pugnar pela sua liberdade, pelos seus direitos, deixaria tudo a cargo de seus poderosos senhores.

E isto é tão verdade que encontramos no artigo de que nos ocupamos os seguintes periodos muito expressivos:

«O Brasil porém será uma democracia em via de organização?»

«Não é. Nem um observador dirá o contrario.»

A ilustrada redacção da «Província de S. Paulo», na sua ultima Chronica Política disse algumas verdades inconcussas, porém provou a toda a luz a impossibilidade de tornar o Brasil uma nação republicana, por sua educação, indole, costumes, habites, por tudo em dia.

Atoda bem.

FOLHETIM 144

OS DESHERDADOS
(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR
D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO TERCEIRO O ALCAIDE DE ALCOBENDAS

XI

Um processo desfeito em ouro
(Continuação)

O escrivão leu:

«Senhor juiz de primeira instância do distrito do Prado—Tenho a satisfação de manifestar a v. s., que a minha criada, Isabel Perea, acusada por mim do roubo de um adereço de diamantes, e por consequencia presa, está inocente. Assim o manda declarar a minha consciência. Achei o adereço n'um dos meus armários, onde seu duvide o guardei machinadamente, escondeendo-me de o ter guardado.

«Suplico pois a v. s., que loucha esta minha carta por uma declaração explícita, a como é justo e necessário, queira anular o processo e pôr em liberdade Isabel Perea. Eu obrigo-me a satisfazer as custas.

«Sou, com a maior consideração, seu affectioníssimo e seguro servidor, que lhe beija as mãos—Baroneza de Ortiz.»

—Abi! obrigado, minha senhora, obrigado, exclamou Gaspar, como se nada lhe custasse aquella carta.

—Perfeitamente, disse com surda voz o alcaide. Vejamos o outro documento.

O escrivão leu:

«Na Villa de Madrid, etc... Eu abaiizo assinado, etc... Tendo comparecido na minha presença o sr.

Gaspar Meia Noite, morador na villa de Alcobendas, proprietário, marido de etc... expor-me: Que tendo sido declarada inocente sua mulher Isabel Perea da acção porque era processada neste julgado, em vista da declaração da sr. baroneza de Ortiz, que a tinha acusado, renuncia como marido da dita Isabel Perea a todo o direito que lhe pertence, ou possa pertencer-lhe para reclamar, interpõe demanda ou outra acção qualquer contra a dita excellentíssima sr. baroneza de Ortiz, em consequencia de ser a acusação invalidada pela declaração da inocência da dita Isabel Perea.»

—Segue toda a formula fôrme, meus senhores, e creio que o sr. Gaspar Meia Noite pôde assinar, para que se juntom os documentos: este que lhe agora é a carta da sr. baroneza, documentos com que lhe para se juntar so processo, e que trouxer por este mandado de solta levado ha pouco pelo juiz, que previa este resultado e queria ob-equalar a sr. Gaspar e o sr. alcaide constitucional de Alcobendas.

E o escrivão pôchou por um papel sellado.

—Abi! livre! exclamou Gaspar, durante de alegria.

—Sim, mas queira assinar, disse o escrivão, apresentando-lhe o documento.

Gaspar assinou com mão febril.

—Está tudo concluído, disse o escrivão. Só falta que o sr. Gaspar Meia Noite me acompanhe à cadeia com este mandado, assim de que eu lhe entregue sua mulher.

—Vamos quanto antes, respondeu Gaspar.

—Um instante, meu rapaz, disse o alcaide. Eu não quero ir à cadeia, nem ver tua mulher, nem demorar-me. A senhora ha de permitir que te entregue um bilhete.

—Pois não, meu amigo, pois não, volteu a baroneza com espantosa ambição. Está em sua casa.

—Obrigadíssimo, senhora baroneza, obrigadíssimo, respondeu o alcaide. Aproveito o oferecimento, e virá um dia visitá-la. Isto é, se os de Bessières não me mettem no corpo alguma bala. Vamos porém acasalar, acrescentou, tirando dous cartuchos das profundas algibeiras do jaquetão, com as duas mãos ao mesmo tempo. Aqui tens dezenas mil reales. Vamos, homem, acasala, não fiques apalermado.

Gaspar Meia Noite agarrou maquinamente nos dous dedos, e meteu-os nas algibeiras do jaquetão.

—Com estas doce baixas e este olho duro, disse

PARLAMENTO

Senado

A 27 foram votadas as matérias encerradas anteriormente em 3.ª discussão. Voltou-se om 2.ª para 3.ª a que autoriza o governo para conceder licença ao combargidor Matheus Cândido da Araújo Lima Aranha.

Outras em seguida o orçamento da agricultura.

O SR. SALVADOR faz longas considerações sobre di-

versos tópicos do relatório do sr. ministro.

Entrou em seguida o orçamento da agricultura.

O SR. FERREIRA VIANNA faz longas considerações sobre di-

versos tópicos do relatório do sr. ministro.

Entrou em seguida o orçamento da agricultura.

O SR. SALVADOR faz longas considerações sobre di-

versos tópicos do relatório do sr. ministro.

Entrou em considerações sobre o contrato feito para

abastecimento d'água da cidade, fazendo sentir o modo

por se portou o governo contratando com um ho-

mem que não era engenheiro e só empregado, e qual

reio a servir-se dos novos maiores engenheiros.

Entrou em considerações sobre o contrato feito para

abastecimento d'água da cidade, fazendo sentir o modo

por se portou o governo contratando com um ho-

mem que não era engenheiro e só empregado, e qual

reio a servir-se dos novos maiores engenheiros.

Entrou em considerações sobre o contrato feito para

abastecimento d'água da cidade, fazendo sentir o modo

por se portou o governo contratando com um ho-

mem que não era engenheiro e só empregado, e qual

reio a servir-se dos novos maiores engenheiros.

Entrou em considerações sobre o contrato feito para

abastecimento d'água da cidade, fazendo sentir o modo

por se portou o governo contratando com um ho-

mem que não era engenheiro e só empregado, e qual

reio a servir-se dos novos maiores engenheiros.

Entrou em considerações sobre o contrato feito para

abastecimento d'água da cidade, fazendo sentir o modo

por se portou o governo contratando com um ho-

mem que não era engenheiro e só empregado, e qual

reio a servir-se dos novos maiores engenheiros.

Entrou em considerações sobre o contrato feito para

abastecimento d'água da cidade, fazendo sentir o modo

por se portou o governo contratando com um ho-

mem que não era engenheiro e só empregado, e qual

reio a servir-se dos novos maiores engenheiros.

Entrou em considerações sobre o contrato feito para

abastecimento d'água da cidade, fazendo sentir o modo

por se portou o governo contratando com um ho-

mem que não era engenheiro e só empregado, e qual

reio a servir-se dos novos maiores engenheiros.

Entrou em considerações sobre o contrato feito para

abastecimento d'água da cidade, fazendo sentir o modo

por se portou o governo contratando com um ho-

mem que não era engenheiro e só empregado, e qual

reio a servir-se dos novos maiores engenheiros.

Entrou em considerações sobre o contrato feito para

abastecimento d'água da cidade, fazendo sentir o modo

por se portou o governo contratando com um ho-

mem que não era engenheiro e só empregado, e qual

reio a servir-se dos novos maiores engenheiros.

Entrou em considerações sobre o contrato feito para

abastecimento d'água da cidade, fazendo sentir o modo

por se portou o governo contratando com um ho-

mem que não era engenheiro e só empregado, e qual

reio a servir-se dos novos maiores engenheiros.

Entrou em considerações sobre o contrato feito para

abastecimento d'água da cidade, fazendo sentir o modo

por se portou o governo contratando com um ho-

Pois esse projecto foi à comissão e ainda não recebeu parecer algum, tendo sido apresentado antes da 2.ª sessão legislativa.

Tinha esperado do governo o impulso para se tratar do assunto, não tendo para isso outro interesse senão o bem da pátria, o que seria uma lei geral.

Também assinámos, reservando-se o direito de livre discussão, o projecto da comissão especial, de que faz parte para regular o direito relativo às associações anônimas. Vê, porém, que as despesas dos trabalhos de maior folgo para se tomar como que por surpresa um projecto que regula apenas a cessação da pagamento de bancos ou sociedades anônimas com filiais industriais!

Não governa bem aquela que solane a actividade intelectual e prefere os trabalhos de momento às obras que dependem e são fruto de mais atrasado estudo. A indiferença, senão o desprezo, pelos espíritos que meditam, que trabalham e se afastam da pôde ter outras consequências senão rodar o trono de mediocridades, tornando-se vítima da conspiração dos talentos superiores.

Esta indiferença é uma espécie de envenenamento de que já faziam uso os antigos imperadores de Roma elogiando em face das grandes poetas os cantores mágicos e levantando por seu único poder homens temerários. Tais caprichos não podem, porém, prevalecer neste tempo.

Para fazer aquelas duas projectos, estudou, meditou muito, podendo declarar que foi um tributo premissimo que pagou talvez até de sua reação, não para captivar a benevolência e graças de ninguém, porque só o levou inteiro e caro o coração ardente, como tributo de cidadão ao altar da pátria.

Não mereceu o projecto a atenção do governo imperial, mereceu-a entretanto, dos homens mais lidos e praticos no assunto, e até a mereceu de pessoas de grande autoridade em países estrangeiros.

Também quer trabalhar e tem direito a ser convidado para o fazer, porque um membro do partido conservador não é colocado na cadeira de deputado para ser apenas um representante inútil, mas como um ser venturoso ativo e diligente além de levantar os seus interesses em harmonia com os do país. Não se escusa a qualquer serviço e está pronto a prestá-lo em qualquer circunstância.

Mas porque será esta indiferença pelo seu trabalho? Será sciencia pessimal? Será condenação? Haverá nesse país alguém que depois de promulgada a constituição possa condonar um cidadão brasileiro? Se houveremos então renunciar à fórmula do governo que sente a liberdade e a igualdade que vem do merecimento e do trabalho.

Depois de oito meses quasi completos de sessão temos a respeito de sociedades anônimas o projecto que se discute. Não crê que o ministerio favoreça semelhante trabalho. Ele foi certamente lançado a discussão para entrar na camera. Mas isso é a decadência de todos os principios.

O orador deu-lhe os traços caracteristicos desta actualidade que é de esterilidade e de inércia, quando podendo ser a mais fecunda.

Os serviços mais importantes não estão organizados. O país tem muitas provisões nos assuntos mais delicados da administração publica. E a camera não cumple o seu dever. E' repassado da dor que o diz, mas o pôde occultar pela lealdade que deve ao seu país.

Concorreu com o que podia, mas vendo que o seu trabalho não tinha prazo reticou-se, reconhecendo que era trabalho inútil na oficina da inércia.

Nunca neste país o partido conservador teve missão mais urgente e gloriosa, mas também nunca tocado de imobilidade se mostrou mais luctuoso ao desenvolvimento das forças do país.

Constrange-se em ver o partido conservador mostrar-se insuficiente diante das reclamações do espírito público, quando nenhum outro partido tem maior vitalidade e mais elementos de capacidade para corresponder aos seus destinos.

E' conservador pela convicção mais sincera e mais pura, mas não retrógrado, porque de que está na constituição não renuncia um centílo. Ha de ir para diante, mas com tacto e de bordão, levantando porém a sua memória de luctador na gloriosa arena parlamentar que conhece desde 1889, isto é que o que se tem feito é uma política de concessões intermináveis, não das pessoas, mas dos princípios. E os que tem fé na santidade dos seus princípios não transigem.

O orador personifica a sua idéa em uma imagem comparando o partido conservador a uma dama nobiliárquica da Russia em viagem da saúde ao parque de Katschatcha que serve para curar certas enfermidades. Levando em cima cinco filhos e sendo acompanhada dos lobos deixou que estes lhos devoraram um a um em vez della se sacrificar para conseguir salval-o, isto é que chegando um rachador de loba lhe partiu o fecto, o que em vez de comovê-lo o indignou desarrançando-lhe o machado sobre a cabeça e matando-o. E assim elle que trasfigura nem a vida sainhou.

Proseguindo em sua ordem de idéas, diz que o partido conservador tem feito muitas concessões, antes em prejuízo da sua causa do que em benefício do país. E' a política liberal feita por conservadores e é a política conservadora feita pelos liberais.

A questão de crédito é na actual situação uma questão capital profundamente política e do maior alcance. Entratanto o que se oferece para lhe acudir é o relaxamento de todos os princípios da escola conservadora, é o projecto que se discute.

Não conhece escola que exagera tanto o princípio de acordo dos credores a respeito do devedor, como vê consignado no projecto.

Grita-se de todos os lados que o espírito de associação se não está morto, aguça e que é preciso resuscitá-lo porque é ele a grande alavanca do século XIX, para os maiores compromissos da industria e para os grandes designios da lavoura e do comércio.

E como quer o projecto resuscitar esse princípio? anima-lo?激励e-lo? Estabelecendo um princípio subversivo de todas as garantias do credor.

Entendo no desenvolvimento das disposições especiais do projecto, diz que elle se jactou inadvertidamente na camera, porque offende de frente todos os princípios consagrados nas legislações conhecidas e os de bala razão e equidade.

Depois de assignar os males de concessões das moratórias e de dizer que o projecto matará os bancos e as sociedades anônimas, porque mata a confiança do credor; a mesma decadência de princípios que hoje ha nas relações commerciais, nota o orador na educação, na perverção da idéa de autoridades do governo.

O que tem de fato, pe gosta o orador, que concessionaria, ainda resta por fizer; que interesses confessavam ou incriminavam: não tem ainda subido as escadas do parlamento?

Tem o princípio do projecto como anarchissador, e pergunta: ha algum naufrágio a quem estejam ligados os destinos do país? ha digam-o porque também quer salval-o.

Quem é esse homem, qual é esse interesse, qual o nome do interessado a que tem o projecto salvar?

O parlamento está assistindo? E' o bem da pátria,

pergunta ainda o orador, e termina dizendo que é da velha escola; salvem-se os principios e morram como quiserem os devedores imprudentes e impotentes.

A discussão ficou adiada pela hora.

SECÇÃO PARTICULAR

A câmara municipal da capital

FRANCISCO ANTONIO PEDROSO

Realizou no dia 23 do corrente a renda de minha chácara com 26 animais e 4 carros da praça pelo preço de 14.000 que entreguei ao credor hypothesisário Antonio Quirino dos Santos, morador em S. Bernardo; com a rest. do pagamento que devia-lhe.

Ainda estou resp.ável por alguns contos de reis a diversos. Todas estas dívidas e outras que já foram pagas provieram de empréstimos a juros para construção das obras municipais, que fix em tres russos, travessas, largo 7 de Setembro e outras, que a muitos mezes estão no gozo publico.

Dou publicidade a estes factos unicamente, para que a camera possa conhecer a que estado ficaram (ou e minha faculdade) reduzidos por falta de pagamento das letras, que foram-me passadas.

S. Paulo, 29 de Setembro de 1877.

3-1

FRANCISCO ANTONIO PEDROSO.

Parahybuna

EXM. DR. CHEFE DE POLICIA

ATTENÇÃO E PROVIDENCIA!

Está proximo o triduo em que deve ter lugar a festa do Divino Espírito Santo, [7, 8 e 9 de Outubro]; e a bem a-sim a chegada do exmo. sr. Bispo diocesano, a qual se efectuará no dia 3 do mesmo mês, segundo o aviso que, de Cunha avião no redim. peróno de destaque.

A cidade veste-se de galas para a recepção de digno hóspede, porém, as autoridades têm sido omissoes no cumprimento de seus deveres, consentindo construções de ranchos para basio e outros jogos ilícitos.

Nesses cubículos de derrotadão tem-se visto crissagens a negros captivos jogando!

Quando o prelado dizer:

Paroulos venite ad me—o jogo, fonte de todas as prostituições embargará sous passos; e a Ribeira ainda em embrião maniacal pelo rijo sopro do escândalo.

Consta mais que alguém pretende organizar basio-de-estrada de ferro — para cujo fir, já tem parceiros considerados em Cipava.

Quando se trata dos interesses da alma, as infrenes paixões da vil matéria devem ser seladas pelo ferrinho de exemplo de moralidade.

Christo expulsou os Fariseus per jogarem e mercadear no templo (isto é um seculo de trevas) e da Parahybuna que, dirá o prelado?

Parahybuna, 22 de Setembro de 1877.

O bom católico.

Ao Públco

Guilherme P. Ralston & C. únicos agentes nesta província para renda das afamadas máquinas de beneficiar café, conhecidas como máquinas Lidgewood tem a honra de anunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extração destas máquinas, tendo o fabricante das aumentado e melhorado consideravelmente as fabricas diminuído assim custo delas, fazem reverar a esta diminuição em favor da lavoura, o por isso venderão de hoje em diante as ditas máquinas com

GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS

Provalecendo-se da oportunidade de novo chegam a atenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade acerca da infração cometida pelo sr. Guilherme Mac Hardy nos privilégios do dr. Lidgewood. Em desagravo dessa infração e como confirmação daquela protesto hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac Hardy como infrator destes privilégios e renovamos nosso protesto contra a venda das máquinas fabricadas por elle. Estas máquinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzido pelo sr. Lidgewood ha 14 annos e em todo o resto fabricado de materiais muito inferiores. E como a construção é mais fácil embora não seja alteração no sistema, estamos promovendo a receber encomendas para máquinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac Hardy com abstenção de vinte por cento dos preços destas.

Guilherme P. Ralston & C. A.

Campinas.

NOTICIARIO GERAL

Encerramento do Parlamento — Ambas as câmaras já officiaram ao governo pedindo designação do dia hora e lugar em que S. M. se designará receber as deputações que tem de subir do mesmo augustu senhor o lugar e hora do encerramento da segunda sessão da actual legislatura.

Pindamonhangaba — Tiramos do Diário de Norte de 28:

A nomeação do ilm. sr. dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa foi aqui recebida com geral satisfação por todos aqueles que apreciam as elevadas qualidades deste distinto cidadão.

No dia em que foi publicada essa nomeação, grande numero de pessoas dessa cidade, com duas bandas musicais à frente, foram à casa da res. decretaria do sr. dr. Godoy, felicitá-lo por esse acontecimento.

O ilustrado sr. dr. Gregorio Costa que faleceu em nome das pessoas que o foram compreender, manifestou em palavras eloquentes a satisfação de que se achava possuída a população dessa cidade por tão acertada nomeação, a que o sr. dr. Godoy agradeceu, dizendo que sabia sempre encargo a que lhe elevado manteve o imperio da lei e da justiça.

Fallaram ainda outros cidadãos, em saudação ao mesmo sr. dr. Godoy, entre outros os srs. drs. João Nolasco Xavier de Paula e João Euzebio de Eoledo.

Pelo nosso parte comprimimos o novo juiz do direito da comarca de Pindamonhangaba, que, quando já uma vez magistrado soube honrar esse digno e elevado sacerdicio.

Parabéns aos novos comarcões, a quem deve ter sido agradável uma tal escolha.

— Ante-hontem realizou-se no salão do Hotel S. Paulo e Rio de Janeiro, o concerto dado pelos estimados artistas, Francisco Pereira da Costa e Geraldo Monteiro.

A concurreda, segundo nos consta, foi regular e desempenho como era de esperar.

O quadro de Pedro Américo — No dia 28 devia ser inaugurada a exposição daquella primor d'arte.

Do dia 29 em diante a entrada para a exposição houve por meio de uma pequena espetáculo, que será aplicada em favor das victimas da seca da Paraíba e das orfãs do colégio da sociedade Amazônia de Istrucção.

Telegramma — Do Jornal do Commercio de 28:

VIENNA, 26 de Setembro.

O typho está fazendo estragos no exercito russo.

LONDRES, 26 de Setembro.

Os Turcos passaram o Danubio em Silistria, apesar da oposição das tropas românicas, e estão tomando posição na margem esquerda do rio.

Santos — Do Diário de hontem:

Juiz de DIREITO — Por ter sido nomeado desembargador o dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza, acha-se interiormente na vira de juiz de direito o sr. dr. Alberto Bezamat.

Juiz MUNICIPAL — Acha-se com a vira o sr. capitão Alfonso Junior.

L'ARDETA — A canhoneira italiana L'Ardeita que se acha em nosso porto tem sessenta e cinco pessoas de tripulação.

Prende-se sahir quarta-feira para Montevideu.

PARTIDA — Deve seguir hoje para o Rio Grande do Sul no paquete Rio de Janeiro a companhia dramática de excelente artista Emilia Adelina Pimentel.

NOVO JORNAL — Deve aparecer no domingo um periódico literário, orgão do Club Litterario desta cidadade, intitulado a Idea.

Desejamos prospera vida a esse nosso novo collega.

— No dia 28 foram libertadas pelo fundo de emancipação 4 escravas.

Manumissão — Pelo feliz regresso da SS. MM. II. a sr. d. Maria Rodrigues da Silva conferiu carta de liberdade ás suas escravas Emilia, pardes, de 38 annos, e Maria, preta, de 17 annos.

Medida hygiénica — Em Paris trata a prefectura de polícia de estabelecer um laboratorio químico para analisar os víchos de consumo.

E' o unico meio de evitar as fatalidades que levam arruinado a saúde, e que deviam merecer a atenção dos poderes publicos em todos os países.

Campinas — Tiramos da Gaceta de hontem:

CUVA — Hontem às 6 horas da tarde desabou sobre esta cidade uma chuva torrencial que inundou as ruas de lado a lado, apagando grande parte dos lampões de gas.

A hora em que escrevemos (7 de noite) ainda chove copiosamente.

Engenho central de Quissamã — Refere o Monitor Campista que o assucar já produzido por esta unica tem sido vendido na corte a 78.000 rs. por 15 kilos, tendo sido muito apreciado a sua qualidade, segundo diz em telegramma.

Concede aquelle jardim que sirva isto de luz aos nossos fezendeiros amigos da rotina.

Barcas Ferry — No dia da chegada da SS. MM. Imperiale, estas barcas transportaram de Nictheroy para a corte 5.880 pessoas.

Adelina Patti, e Nicollini — Estes celebres cantores foram contracutados para um dos principais teatros da America. Cada um desses famosos artistas vai receber por mes 85.000 francos.

Medicina prática — O Monitor Campista iniciou a publicação de uma serie de artigos do ilustrado médico dr. Francisco Portella sobre a matéria medica basilar e observações por elle feitas na aplicação de vegetais indigenas dos quais tem obtido o mais praticos resultados em diversas enfermidades.

No seu primeiro artigo ocupa-se do Urucum, Urucum, Oruço, subusto d'ramedo por todo o Brasil.

As sementes são objecto do comércio e constituem uma especiaria empregada como condimento no preparo da comida da gente do povo, em substituição ou de preferencia ao tomate.

Com a matéria corante das sementes, forma-se um xarope que é empregado como expectorante nas bronchites, estarnas e coqueluchos. Também serve

EDITAIS

Serviço postal

De ordem do ilm. sr. administrador faz-se publico, para conhecimento das pessoas a quem interessar, que nos domingos e dias sábados conforme a alteração dada pelo Ilha ferros inglesa no seu horário, as maços do correio para as linhas e ramais de Campinas, Ibiú, Piracicaba, Mogi-Mirim e Rio-Claro serão fechadas na véspera de partida à noite; sendo aceita a correspondência para registros até 5 horas da tarde.

No dia da partida das maças, as cartas ordinárias e os jornais do dia que tiverem sido lançados na caixa do correio até às 6 horas da manhã, serão remetidos por fôr de mala ordinária aos seus destinos.

Nos dias não santificados continua em vigor o mesmo itinerário até então estabelecido.

Administracão do correio de S. Paulo 29 de Setembro de 1877.

Pelo contador
Antonio Claudio de Freitas. 3-1

O doutor Bellarmino Peregrino da Gama e Melo, Juiz de paz suzantes nesta imperial cidade de S. Paulo, e seu termo, et cetera.

Faço saber aos que o presente edital viram e delle notícias tiverem, que falecendo na freguesia de S. Bernardo, neste termo, sem testamento nem herdeiros conhecidos, Margarida Maria de Jesus, foram seus bens arrecadados por este juizo, e postos sob a guarda do curador geral de heranças jacentes tenente-coronel José Theodoro Xavier, pelo que, em conformidade com o disposto no art. 32 do regimento de 15 de Junho de 1869, convoco os herdeiros, e os que direito tiverem ao espólio arrecadado, para que venham habilitar-se perante este meu juizo no prazo legal. E para que cheguem à notícia de todos mandei passar o presente que será affixado á porta da casa das audiências, e publicado por três vezes pela imprensa, do que lavrá certidão para constar. Dado o passado dia 16 de Junho de 1877. Eu Mau-Eustálio de Azevedo Marques, escrivão e escravado.

Bellarmino Peregrino da Gama e Melo.
Editoral de convocação dos herdeiros e dos que direito tiverem ao espólio da falecida Margarida Maria de Jesus, na forma supra declarada.

Para v. s. ver e assinar. 3-3

ANNUNCIOS

Aluga-se

• botiquim do teatro S. José; para ver e tratar no mesmo dia de 2 horas da tarde. 3-3

Ao Cangirão Monstro
66 RUA DE S. BENTO 66
SOUZA & SIMAS

Neste estabelecimento o respeitável público encontrará sempre um varia e completo sortimento de louças, porcellanas, cristais, bronzes, bandeijas, cutelarias electre-plate, chás e outros artigos concernentes a este negocio.

Esta casa sendo especial neste gênero pôde oferecer maiores vantagens do que qualquer outra, visto receber todos os seus artigos da casa-mãe na Corte à

45 Rua do Ouvidor 45

a qual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre à venda os verdadeiros

Talheres de Cristal

66 Rua de S. Bento 66
SÃO PAULO

No dia 10 de Outubro próximo futuro sahirá à luz

O CONTEMPORANEO

Jornal-revista, em grande formato, consagrado às letras e às artes, com retratos de contemporâneos notáveis, úteis ao país, desenhos originais ou copiados de quadros de paisagem, de gênero, etc.

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mês; contendo cada numero um retrato, um ou dois desenhos e 15 columnas de texto.

ASSIGNATURA 600 RS. POR TRIMESTRE

N. B.—Para maior garantido assinante e da empresa a cobrança se efectuará sempre no segundo mês de cada trimestre, e as pessoas que não tiverem pago até o começo do terceiro mês serão suspensas a entrega da folha.

Toda a correspondência deve ser endereçada ao escriptorio da empresa

Rua Nova do Ouvidor n. 20, segundo andar

A redacção deste jornal está confiada a habeis e bem conhecidos pessoas e a publicação é acreditada oficial da

Imprensa Industrial. Rua Nova do Ouvidor n. 20 • 18.

CARLOS DE BARROS

Advogado

GUARATINGUETA'

Eucarrega-se de causas civis e commerciais.

10-6

Muito barato
PAPEL DE FORRAR CASAS

ARMAZÉM CENTRAL
17—RUA DIRITTA—17
S. PAULO

Casa

Precisa-se de uma casa para negocio e para família, não precisa ser no centro da cidade; quem tiver procure na rua do Braz n. 2 para tratar. 3-3

Olaria

Vende-se uma na Agua Branca proxima a estrada de ferro, e com saída para a estrada geral, com casa de morada, cocheira, casa para camaradas, tres carroças e animais para o serviço, grande terreno e outros acessórios de uma olaria.

Para tratar com Emilio Rangel Pestana, no escriptorio da Província de S. Paulo. 3-3

Bixas Hamburquezas

Chegaram à loja de barbeiro de A. Coelho da Gama, à rua da Quitanda n. 19 A, em frente à fábrica de guarda-chuvas; na mesma casa applicam-se vantagens. 3-3

Escravas

Vende-se duas lindas escravas, sendo uma de 18 anos e outra de 15. Rua do Seminário de Educandas n. 4. 3-3

GRANDE
REDUCCÃO
DE
PREÇOS
—
MACHINAS
AFFIANÇADAS

10 ate 20 por cento mais
barato do que em outra
qualquer parte!

UNICO GRANDE DEPOSITO

Machinas de costura

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão:

Princesa Imperial, Saxonia, e Taylor.

• pé: Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grever & Baker.

• • • e mae: Taylor e Saxonia.

Preços baratíssimos!

Machina de mão:

22\$000 até 50\$000 rs.

• • • e pé: 65\$000 até 80\$000 rs.

• pé: 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da

RUA de S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os accessórios, como tambem azeite, linhas, retos, etc.

POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

36 Rua de S. Bento 36

A' BOTINA ELEGANTE

9 Rua da Imperatriz 9

SANTOS & ROCHA participam à seus amigos e fregueses, que para liquidação de certas facturas reduziram muito os preços de seus calçados.

Recebendo, como provam, calçados directamente da Europa, por todos os vapores, supõem-se no caso de poderem dizer: — sem competidores neste ramo de negocio.

Constando-lhes por pessoas muito dignas, que alguém propria haver-se mudado e gerente deste estabelecimento, declararam ser isto inexato, continuando sempre a gerencia à cargo de nosso socio Rocha, muito conhecido neste capital pelo respeitável publico e illustres famílias, não só pelo sistema que adoptou de vender barato e ter sempre os melhores calçados, como também pela sinceridade que sempre teve em seus negócios.

Mandam-se calçados à mostra, e tem lugar reservado para as excellenissimas senhoras fazerem suas escolhas.

9 Rua da Imperatriz 9

 OLIVEIRA

Fabricante de guarda-chuvas

Rua da Quitanda n. 22

Participa ao respeitável público que tendo de mudar-se da casa em que reside, pode as pessoas que o encarregam de fazer concertos em guarda-chuvas o favor de os procurar com toda a brevidade.

O mesmo anuncia a seus amigos e fregueses que acaba de receber um rico sortimento de guarda-chuvas, tanto para senhoras como para homens, e dos melhores fabricantes, bem como belas e finas sedas para cobrir guarda-chuvas, e todo o necessário para concerto dos mesmos, trabalhando, como é de seu costume e com pronta e modico preço.

Rua da Quitanda n. 22

S. PAULO.

IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA

A VAPOR

30 Rua da Imperatriz 30

Tinge-se de quasequê cores toda a qualidade de fábricas e roupas de homens e senhoras, como sejam: preto, marrom, havane, cinza claro, cinza escuro, vermelho, sofrerino, rosa, great, magenta, roxo, violeta, azulino, verde, amarelo, ouro, azul, azul ferrete, azul marinho, aurora, perola, alecrim, etc., etc., emfim tudo que pertence a arte de tinturaria.

Tira-se nodos e limpa-se roupas de homens e senhoras, sem malhar.

Encarrega-se lavar e tingir ornamentos de agujas, tapetes de salão, etc.

Aproxima-se roupa para luto em 24 horas.

AVISO—A dita casa previne ao Pùblico tanto desta capital como do interior, que não tem agente algum na província, nem na capital,

O proprietário
J. M. Geyer.

GRANDE
REDUCCÃO
DE
PREÇOS
—
MACHINA
AFFIANÇADA

10 até 20 por cento mais
barato do que em outra
qualquer parte!

DIARIO POPULAR

NOTICIOSO, COMMERCIAL, LITTERARIO E AGRICOLA

67 A - Rue do Ouvidor - 67 A.
RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS PARA AS PROVINCIAS

Ano. 168000
Semestre 88000
Trimestre 48000

As assinaturas começam de qualquer dia, mas terminam sempre em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro.

De entre todas es folhas que se publicam na corte, só o Diario Popular dá aos seus leitores das províncias, todos os dias.

Os preços correntes do café

• dos principais gêneros do país.
Além disto ainda o Jornal do Commercio.
O DIARIO POPULAR é o único jornal do Rio de Janeiro

que publica diariamente

Os telegrammas da agencia Havas noticiando os principais acontecimentos commerciaes e políticos do mundo,

As pessoas que quiserem tomar assinaturas do Diario Popular, podem fazê-lo por qualquer das seguintes maneiras:

1.º Por intermédio dos Srs. agentes do correio.
2.º Fazendo-lhes remessa em carta registrada com valor declarado.

3.º Por intermédio dos seus correspondentes na corte.

O Diario Popular aceita publicações a pedido e anúncios, sendo-lhe remetido o importe em vales postais.

ILHA DOS AMORES

O bonito e elegante chalet dessa encantadora ilha, de novo reformado com todo o confortável, está à disposição dos amadores para todo o concernente a estabelecimentos desse gênero.

As bebidas e refrescos finos, assim como as refeições delicadas, apesar do aço e comodo preço, ali são encontradas diariamente.

Espera portanto o proprietário a concorrência dos seus amigos e fregueses.

Escravos fugidos

Fugiram no dia 24 do corrente da fazenda de João Fructuoso Coelho sítio perto da estação do Rio das Pedras, os escravos seguintes:

Claro, de 40 anos de idade, sór preto, estatura regular.

Salvador, caboclo, cabelos soltos, pernas arcadas, barba nascente, idades 28 anos.

Estes escravos pertenciam a Francisco de Oliveira Matos, morador em Sorocaba; é bem provável que os mesmos se refugiasssem nessa cidade. Quem os apresentar e os entregar em Piracicaba ou na estação do Rio das Pedras a seu senhor será generosamente gratificado.

S. Paulo 28 de Setembro de 1877. 3-2

Casa de secos

46 Rua de Lourenco Gneco

Em frente a Praça do Mercado

Tudo a 800 rs. kilo.

• especial para cigarros, kilo 18500.

Toucinho a 400 rs. kilo.

Superior feijão branco e preto, arroz, etc., etc.

Preços os da Praça do Mercado

VENDAS A' D'INHEIRO. 3-2

Doce**de superior qualidade**

de marmelada, de laranja azeda, caldo, já muito conhecido por sua especificidade, em caixotes a 55000 rs. cada um, à rua 25 de Março n. 103 A, para as pessoas que sabem apreciar. 5-2

Aimé Quillet**Cabellereiro e barbeiro**

Conhecido pela perfeição, limpeza e barba rasada dos seus trabalhos, participa ao bello sexo que suas francesas e outras obras de cabelleros, são feitos de cabelos extra-puras coupas e não tem enchimento.

N. B.—Nesta saída não se aplicam bixas.

1—TRAVESSA DA RUA DA QUITANDA—1

Salão do Mundo Elegant. 30-2

O PADRE MARCELLI ANNUNCIATO, italiano, notifica que no dia 1.º de Outubro proximo futuro, principiará a lecionar italiano e latim, com o ensino graduado, conforme o programa do ministerio da instrução publica de Itália.

O abeixo assinado no empenho de atender diligentemente a uma empreza tanto útil quanto necessária, convida a se a patrício que sentido amor pelos proprios filhos, venham honrar-l-o afim de fazer apreciar as bellezas da linguagem patria, aprendendo no exordio dos elementos a sublimidade da literatura nacional, instruindo-os também nos conhecimentos que prefa-se o complemento de sabedoria.

Como simples conhecimento da lingua a aula estará aberta para todos; em referencia ao ultimo caso é preciso entender-se com o abeixo assinado.

A aula estará aberta das 9 ás 2 do dia para os maiores e das 6 e meia ás 8 para as outras lições, à rua de S. José n. 26.

S. Paulo 28 de Setembro de 1877.

O professor—Marcello Annunziato. 2-2

Precisa se

alugar uma casa para facilia; nesta typographia dir-se-ha quem pretende.

6

SANTOS

Vasconcellos & C. fazem acidente a seus amigos e fregueses, que achão-se estabelecidos nessa praça com casas de comissões à rua de Santo Antônio n. 50.

3-8

A' LAVOURA

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo, causando assim grande diminuição nos valores dos metais e outros materiais e redução correspondente nos salários e fretes, o Lidgerwood Manufacturing Comp. Limited

Acham-se habilitados a oferecer as

AFAMADAS MACHINAS**LIDGERWOOD****De beneficiar café**

Pelos seguintes preços, postos em Santos

Machina n. 10, descaixa até 10 arrobas por hora, tem o descascador e ventilador collocado na sua armação.	900000	1.000000
Descaçador n. 7, descaixa até 4 arrobas por hora.	650000	Apparelho
Ventilador dobrado.	150000	N. 7
Ferragens de separador de 10 polgadas de diâmetro por 10 pés de comprido.	240000	Completo, com ventilador dobrado
Chapas de cobre para o mesmo.	270000	2:400000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mandarais, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	190000	2:200000
Jogo de correias (comprimento determinado).		
O meião o apparelho n. 27 com ventilador singelo.		3.000000
Apparelho completo n. 33 consistindo nas mesmas peças que o 7, porém maiores, prepara até 80 arrobas por hora, custo completo		65000
Esteiras de aço avulsa para os cilindros dos descascadores, cada uma.		45500
Peneiras de arame para ventilador, cada uma.		45000
Chapas de aço para dessecar, duas.		

Agentes geraes para a província de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

Campinas.**FENO FENO****Baixa de preços!**

Feno de alfafa á 100 rs. o kilo!

Feno de papuan á 80 rs. o kilo!

S. BEAVEN e COMPANHIA**15—Rua de S. Bento—15****S. PAULO.****ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO****Para 1878**

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR

JOSE' MARIA LISBOA

Além da folhinha e outras informações, conterá biographies de homens illustres, contos, poesias, artigos históricos e científicos, descrições, trovas populares, crônicas, anecdotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escritos subscritos paulistas.

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar. 25000

Pelo correio, registrado. 25300

Recebem-se anúncios para este Almanach, nas seguintes condições:
Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, e que os torne muito saliente ás 84000 a pagina. No fim do livro á 60000 rs. a pagina.

Não se enviam exemplares e nem se aceitam anúncios sem o prévio pagamento.

Toda a correspondência deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

AO CHIADO
69-Rua de S. Bento-69

Bento Coelho da Silva—proprietário deste estabelecimento, avisa ao respeitável público, que tem sempre um variado e completo sortimento de lâs de alta novidade, merinos e phantasia, chitas, morins, algodões, camisas com pano de linho, e muitos outros artigos adequados ao seu ramo de commercio, que se venderá p ratação e a varejo, pelos preços do Rio de Janeiro.

69-Rua de S. Bento-69
AO CHIADO.**Estrada de Ferro de S. Paulo**

Faço publico que de ora em diante e até segundo aviso correrá nos Domingos e dias santos um trem mixto entre S. Paulo e Jundiahy, pela seguinte tabella:

M.	T.
S. Paulo—Partida 9.30	Jundiahy—Partida 12.00
Jundiahy—Chegada 12.00	S. Paulo—Chegada 3.00
Superintendencia 25 de Setembro de 1877.	D. M. Fox
	Superintendente. 5-5

Antonio Pastore

Concerta e alisa planos, orgãos, realejos e harmonicas de qualquer natureza, tudo com perfeição e barateza. Vae à residencia das pessoas que o chamarem e recebe em casa para concertar instrumentos vindos de fora, incumbindo-se de remetê-los depois.

Pode ser procurado em sua officina,

Rua Alegre n. 53. 30-26

CASA

Precisa-se de uma para pequena familia; quem tiver e queira alugar pode deixar carta nesta typographia a J. A. C. afim de ser procurado.

Grande atenção**Terrenos para os pobres**

Primeira vez que em S. Paulo vende-se lotes de terrenos por 200000 rs.

Quem pensaria que nesta cidade, no pitoresco bairro da Luz se haviam de vender lotes de terrenos tão baratos ao alcance de todos?

Quem quiser verificar esta verdade recorra a casa de Eugenio Seide, em frente a estação de cargas da estrada de ferro inglesa, ali encontrará quem vende os mostrados terrenos entre as ruas do dr. João Theodoro e o Seminário, perto do Jardim Botânico e com bondes a algumas braças de distância pelo diminutissimo preço de 200000 rs. o lote, terrenos perfeitamente prontos para receber edificações.

Por esse preço só deixará de ser proprietário quem não quiser se der ao trabalho de verificar esta verdade. 15-18

Negocio

Vende-se um de secos e molhados, deposito de louça, bem ariegado, com vortimento regular; para informações na rua do Seminário n. 8. Os motivos dir-se-ha ao pretendente; a casa tem contracto por 5 anos.

Escravo

Fugiu de Bierrembach & Irmão, de Campinas, no dia 2 de Setembro desse anno o mulato Rodolfo, de idade de 24 annos, estatura media para baixo, corpo reforçado em relação a estatura, falta de um dente na frente, barba regular, tem signaes de castigos nas nadegas e alguns vestígios de ter tido ferros nos pés, fala bem, piara firme, é muito activo e inteligente, natural de Campos na província do Rio, profissão de chapelleiro, mas sabe cozer em machinhas de costura, tendo por alguns annos trabalhado como machinista de vapor, o que é muito pratico; sabe ler e escrever alguma coisa, passa por liberto, costuma a andar calçado e a trajar se b-m. Gratifica-se com 200000 a quem o entregar e deixar em cadeia segura. 20-19

Collegio Allemão

Dirigido por M. me Wagnér

Este collegio, destinado à educação de ambos os sexos, é situado ao largo da Sé n. 2.

As matérias, que nela se ensinam são: Portuguez, Allemão, Francêz, Calligraphia, Arithmetica, Geographia, Historia Biblica, Doutrina Christã e todos trabalhos de sghulha e cortados.

Ensina-se também Inglez, Dezenho e piano, sendo estas tres matérias pagas separadamente.

Os alunos de menor idade pagam 5000 reis, os de maior idade 60000, e os pensionistas 10000 a quem pensem só para meninas. 6-8

Loteria Provincial

A extracção dos premios da 9.ª loteria terá lugar impreterivelmente a 12 de Outubro proximo futuro.

As pessoas que encomendaram bilhetes, terão a bondade de os procurar até o dia 5 de referido mes.

O resto dos bilhetes, achão-se à venda das 7 horas da manhã ás 8 da noite, na thesouraria à rua de S. Bento n. 74.

O thesouraire Bento J. Alves Pereira.